

Ano XIV nº 3708 – 03 de setembro 2009

Banqueiros recusam reivindicações

Ontem, a terceira rodada de negociação da campanha salarial realizada entre a Fenaban e o Comando Nacional dos Bancários foi decepcionante.

Os banqueiros não apresentaram nenhuma proposta de índice de reajuste nem valores para tíquete-refeição, auxílio-creche/babá e cesta-alimentação. Apenas se disponibilizaram em formatar um novo modelo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Reafirmamos a necessidade de valorizar os pisos salariais. Defendemos também que, além dos escriturários e caixas, sejam criados pisos para o primeiro comissionado e o primeiro gerente. Mas a Fenaban não apresentou proposta, desrespeitando os trabalhadores.

Os banqueiros também se recusaram a discutir Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), auxílio-educação e remuneração variável para inclusão na convenção coletiva, alegando que são assuntos de cada instituição. Além disso, não fizeram proposta para o aumento das verbas de alimentação e da gratificação de caixa.

“Vamos aguardar as próximas negociações, mas sabemos que negociar com esses banqueiros não será nada fácil, mas nós temos grandes disposição de luta e vamos até o fim”, afirma o diretor Aloísio Valentim.

Novo modelo de PLR – Este foi um dos temas que os banqueiros ainda discutiram e que teve avanços. Os bancos aceitaram negociar um novo modelo de PLR, cujos parâmetros, ainda não foram apresentados, pois limitaram-se a dizer que o pagamento deve ter como base de cálculo o lucro do exercício, mas concordaram com os bancários de que a PLR não pode ter como premissa a variação de crescimento do lucro em relação ao ano anterior.

Reforçamos nossa discussão da necessidade de não-desconto na PLR dos programas próprios de renda variável e de que seja simples, transparente e segura.

O QUE QUEREMOS:

Reajuste salarial de 10% (o que significa aumento real de cerca de 6%).

PLR de três salários mais R\$ 3.850,00

Valorização dos pisos salariais

- portaria: R\$ 1.432,90

- escriturário: R\$ 2.047,00

- caixa: R\$ 2.763,45

- primeiro comissionado: R\$ 3.447,80

- primeiro gerente: R\$ 4.605,73

Plano de cargos salários em todos os bancos.

Inclusão na Convenção Coletiva também da parte variável da remuneração.

Tíquete-refeição: R\$ 19,25.

Cesta-alimentação: R\$ 465,00 (um salário mínimo)

13ª cesta-alimentação

Auxílio-creche/babá: R\$ 465,00



Proteção aos empregos: NÃO!



Uma série de propostas de proteção aos empregos foi ignorada pela Fenaban na segunda rodada de negociação com o Comando Nacional no último dia 27 de agosto.

Conduzimos um debate qualificado com base em dados que indicam a possibilidade de mais contratações de acordo com a Convenção 158 da OIT (que proíbe demissões imotivadas).

Os banqueiros no entanto, não aceitaram discutir qualquer proposta, inclusive a de garantir negociações sobre os empregos nos processos de fusão. Para os representantes dos banqueiros, cada banco deve ter sua própria política de emprego e isso não faz parte da Fenaban.

“Essa postura do banco é realmente absurda, lembramos que os bancos precisam contratar para melhorar o atendimento e não incentivar demissões”, diz, Sávio Barcellos, diretor do Sindicato.

Veja a matéria na íntegra em nossa nova página.

Itaú/Unibanco

Hoje tem assembleia na
sede do Sindicato às
18:00h.

Pauta:

Ratificação do acordo
coletivo de trabalho do
Programa da Participação
Complementar nos
Resultados (PCR-2009)